



Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD  
SISTEMA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE

ANEXO III DO PARECER ÚNICO

AGENDA VERDE

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO			
Tipo de Requerimento de Intervenção Ambiental	Núm. do Processo	Data Formalização	Unidade do SISEMA responsável pelo processo
Intervenção Ambiental COM AAF	09010003969/12	23/05/2012 11:30:39	NUCLEO BELO HORIZONTE
2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL			
2.1 Nome: 00276595-6 / TAQUARIL MINERAÇÃO S/A		2.2 CPF/CNPJ: 12.374.235/0001-22	
2.3 Endereço: RUA FAZENDA ANA CRUZ, 0		2.4 Bairro:	
2.5 Município: NOVA LIMA		2.6 UF: MG	2.7 CEP:
2.8 Telefone(s):		2.9 E-mail:	
3. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL			
3.1 Nome: 00276595-6 / TAQUARIL MINERAÇÃO S/A		3.2 CPF/CNPJ: 12.374.235/0001-22	
3.3 Endereço: RUA FAZENDA ANA CRUZ, 0		3.4 Bairro:	
3.5 Município: NOVA LIMA		3.6 UF: MG	3.7 CEP:
3.8 Telefone(s):		3.9 E-mail:	
4. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL			
4.1 Denominação: Fazenda Ana da Cruz		4.2 Área Total (ha): 1.452,0000	
4.3 Município/Distrito: NOVA LIMA		4.4 INCRA (CCIR):	
4.5 Matrícula no Cartório Registro de Imóveis: 772 Livro: 2 Folha: 00 Comarca: NOVA LIMA			
4.6 Coordenada Plana (UTM)	X(6): 619.029	Datum: SAD-69	
	Y(7): 7.795.356	Fuso: 23K	
5. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO IMÓVEL			
5.1 Bacia hidrográfica: rio São Francisco			
5.2 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está (X) não está ( ) inserido em área prioritária para conservação. (especificado no campo 11)			
5.3 Conforme Listas Oficiais, no imóvel foi observada a ocorrência de espécies da fauna: raras ( ), endêmicas ( ), ameaçadas de extinção ( ); da flora: raras ( ), endêmicas ( ), ameaçadas de extinção ( ) (especificado no campo 11).			
5.4 O imóvel se localiza (X) não se localiza ( ) em zona de amortecimento ou área de entorno de Unidade de Conservação. (especificado no campo 11).			
5.5 Conforme o Mapeamento e Inventário da Flora Nativa do Estado, 53,38% do município onde está inserido o imóvel apresenta-se recoberto por vegetação nativa.			
5.6 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de vulnerabilidade natural para o empreendimento proposto? (especificado no campo 11)			
5.7 Bioma/ Transição entre biomas onde está inserido o imóvel			Área (ha)

<b>5.9 Regularização da Reserva Legal – RL</b>				
<b>5.10 Área de Preservação Permanente (APP)</b>				<b>Área (ha)</b>
5.10.1 APP com cobertura vegetal nativa				2,4800
5.10.3 Tipo de uso antrópico consolidado				Agrosilvipastoril
				Outro:
<b>6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>				
<b>Tipo de Intervenção REQUERIDA</b>		<b>Quantidade</b>	<b>Unidade</b>	
Intervenção em APP COM supressão de vegetação nativa		2,4800	ha	
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca		1,3000	ha	
<b>Tipo de Intervenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>		<b>Quantidade</b>	<b>Unidade</b>	
Intervenção em APP COM supressão de vegetação nativa		2,0700	ha	
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca		1,0100	ha	
<b>7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>				
<b>7.1 Bioma/Transição entre biomas</b>				<b>Área (ha)</b>
Mata Atlântica				3,0800
<b>7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias</b>				<b>Área (ha)</b>
Campo				3,0400
Floresta Estacional Semidecidual Submontana Secundária Inicial				0,0400
<b>8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>				
<b>8.1 Tipo de Intervenção</b>	<b>Datum</b>	<b>Fuso</b>	<b>Coordenada Plana (UTM)</b>	
			<b>X(6)</b>	<b>Y(7)</b>
Intervenção em APP COM supressão de vegetação	SAD-69	23K	616.868	7.794.203
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca	SAD-69	23K	618.377	7.795.500
<b>9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA</b>				
<b>9.1 Uso proposto</b>	<b>Especificação</b>			<b>Área (ha)</b>
Mineração	sondagem			3,0800
<b>Total</b>				<b>3,0800</b>
<b>10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>				
<b>10.1 Produto/Subproduto</b>	<b>Especificação</b>	<b>Qtde</b>	<b>Unidade</b>	
LENHA FLORESTA NATIVA		5,00	M3	
<b>10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo responsável pela intervenção)</b>				
10.2.1 Número de fornos da Carvoaria:		10.2.2 Diâmetro(m):		10.2.3 Altura(m):
10.2.4 Ciclo de produção do forno ( tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar + esvaziar):				(dias)
10.2.5 Capacidade de produção por forno no ciclo de produção (mdc):				
10.2.6 Capacidade de produção mensal da Carvoaria (mdc):				

## 11. ESPECIFICAÇÕES E ANÁLISE DOS PLANOS, ESTUDOS E INVENTÁRIO FLORESTAL APRESENTADOS

5.2 Especificação da inserção do imóvel em área prioritária para conservação: muito alta.

5.4 Especificação: APA-Sul.

5.6 Especificação grau de vulnerabilidade: muito alto.

## 12. PARECER TÉCNICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS

Conforme vistoria in loco realizada na propriedade denominada Fazenda Ana da Cruz, situada no Município de Nova Lima - MG, segue o parecer:

Autorização para intervenção ambiental requerida:

Trata-se de solicitação de autorização para supressão da cobertura vegetal nativa em 3,78 ha, visando a abertura de acessos e pontos de sondagem da Empresa Taquaril Mineração S/A.

Caracterização geral da propriedade:

A Propriedade de 1452,00 ha é matriculada sob o nº 772, do livro 02, do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Nova Lima - MG, situada no Bioma Mata Atlântica, apresentando-se sob diversas Fitofisionomias dentre elas destacam-se a Floresta Estacional Semidecidual nos estágios inicial, médio e avançado de regeneração, apresentam-se também as fitofisionomias de campo, campo-cerrado, campo-rupestre e cerrado. A topografia é caracterizada por declividade ondulada, apresentando áreas de topo de morro, declive acentuado, baixadas e grotas.

Caracterização geral da área requerida:

Parte da análise foi realizada através do software GPS Trackmaker PRO, onde foram retiradas as coordenadas geográficas de cada ponto de sondagem e, observou-se que a área solicitada para intervenção encontra-se situada no Bioma Mata Atlântica, conforme Mapa de Aplicação da Lei Federal nº. 11.428/06.

Segundo o ZEE - Zoneamento Ecológico Econômico do Estado de Minas Gerais a área classificou-se cada ponto como: Cava Subestação

Ponto: TFD 234 UTM 23K X: 618303 E Y: 7795645 N

1. Bioma: Mata Atlântica;
2. Fitofisionomia mapeamento 2009: Floresta estacional semidecidual Montana;
3. Bacia: Rio São Francisco;
4. Prioridade de Conservação: Alta;
5. Vulnerabilidade Natural: Muito Alta;
6. Integridade da Flora: Média;
7. Integridade da Fauna: Muito Alta;
8. Unidade de Conservação: APA SUL;

Ponto: TFD 261 UTM 23K X: 618377 E Y: 7795500 N

1. Bioma: Mata Atlântica;
2. Fitofisionomia mapeamento 2009: Floresta estacional semidecidual Montana;
3. Bacia: Rio São Francisco;
4. Prioridade de Conservação: Alta;
5. Vulnerabilidade Natural: Muito Alta;
6. Integridade da Flora: Média;
7. Integridade da Fauna: Muito Alta;
8. Unidade de Conservação: APA SUL;

Ponto: TFD 268 UTM 23K X: 618441 E Y: 7795760 N

1. Bioma: Mata Atlântica;
2. Fitofisionomia mapeamento 2009: Floresta estacional semidecidual Montana;
3. Bacia: Rio São Francisco;
4. Prioridade de Conservação: Alta;
5. Vulnerabilidade Natural: Muito Alta;
6. Integridade da Flora: Baixa;
7. Integridade da Fauna: Muito Alta;
8. Unidade de Conservação: APA SUL;

Ponto: TFD 314 UTM 23K X: 618644 E Y: 7795820 N

1. Bioma: Mata Atlântica;
2. Fitofisionomia mapeamento 2009: Floresta estacional semidecidual Montana;
3. Bacia: Rio São Francisco;
4. Prioridade de Conservação: Alta;
5. Vulnerabilidade Natural: Muito Alta;
6. Integridade da Flora: Baixa;
7. Integridade da Fauna: Muito Alta;
8. Unidade de Conservação: APA SUL;

Ponto: TFD 310 UTM 23K X: 618602 E Y: 7795522 N

1. Bioma: Mata Atlântica;
2. Fitofisionomia mapeamento 2009: Floresta estacional semidecidual Montana;
3. Bacia: Rio São Francisco;
4. Prioridade de Conservação: Alta;
5. Vulnerabilidade Natural: Muito Alta;

6. Integridade da Flora: Média;
7. Integridade da Fauna: Muito Alta;
8. Unidade de Conservação: APA SUL;

Ponto: TFD 353 UTM 23K X: 618901 E Y: 7795514 N

1. Bioma: Mata Atlântica;
2. Fitofisionomia mapeamento 2009: Floresta estacional semidecidual Montana;
3. Bacia: Rio São Francisco;
4. Prioridade de Conservação: Muito Alta;
5. Vulnerabilidade Natural: Alta;
6. Integridade da Flora: Alta;
7. Integridade da Fauna: Muito Alta;
8. Unidade de Conservação: APA SUL;

Ponto: TFD 361 UTM 23K X: 618965 E Y: 7795437 N

1. Bioma: Mata Atlântica;
2. Fitofisionomia mapeamento 2009: Floresta estacional semidecidual Montana;
3. Bacia: Rio São Francisco;
4. Prioridade de Conservação: Alta;
5. Vulnerabilidade Natural: Alta;
6. Integridade da Flora: Média;
7. Integridade da Fauna: Muito Alta;
8. Unidade de Conservação: APA SUL;

Ponto: TFD 369 UTM 23K X: 619029 E Y: 7795356 N

1. Bioma: Mata Atlântica;
2. Fitofisionomia mapeamento 2009: Floresta estacional semidecidual Montana;
3. Bacia: Rio São Francisco;
4. Prioridade de Conservação: Alta;
5. Vulnerabilidade Natural: Alta;
6. Integridade da Flora: Média;
7. Integridade da Fauna: Muito Alta;
8. Unidade de Conservação: APA SUL;

Ponto: TFD 403 UTM 23K X: 619336 E Y: 7795617 N

1. Bioma: Mata Atlântica;
2. Fitofisionomia mapeamento 2009: Floresta estacional semidecidual Montana;
3. Bacia: Rio São Francisco;
4. Prioridade de Conservação: Alta;
5. Vulnerabilidade Natural: Alta;
6. Integridade da Flora: Média;
7. Integridade da Fauna: Muito Alta;
8. Unidade de Conservação: APA SUL;

Ponto: TFD 427 UTM 23K X: 619553 E Y: 7795669 N

1. Bioma: Mata Atlântica;
2. Fitofisionomia mapeamento 2009: Floresta estacional semidecidual Montana;
3. Bacia: Rio São Francisco;
4. Prioridade de Conservação: Alta;
5. Vulnerabilidade Natural: Muito Alta;
6. Integridade da Flora: Média;
7. Integridade da Fauna: Muito Alta;
8. Unidade de Conservação: APA SUL;

Ponto: TFD 435 UTM 23K X: 619618 E Y: 7795592 N

1. Bioma: Mata Atlântica;
2. Fitofisionomia mapeamento 2009: Floresta estacional semidecidual Montana;
3. Bacia: Rio São Francisco;
4. Prioridade de Conservação: Alta;
5. Vulnerabilidade Natural: Muito Alta;
6. Integridade da Flora: Média;
7. Integridade da Fauna: Muito Alta;
8. Unidade de Conservação: APA SUL;

Ponto: TFD 430 UTM 23K X: 619578 E Y: 7795950 N

1. Bioma: Mata Atlântica;
2. Fitofisionomia mapeamento 2009: Floresta estacional semidecidual Montana;
3. Bacia: Rio São Francisco;
4. Prioridade de Conservação: Muito Alta;
5. Vulnerabilidade Natural: Alta;
6. Integridade da Flora: Alta;
7. Integridade da Fauna: Muito Alta;
8. Unidade de Conservação: Não está inserido;

Ponto: TFD 399 UTM 23K X: 619336 E Y: 7796111 N

1. Bioma: Mata Atlântica;
2. Fitofisionomia mapeamento 2009: Floresta estacional semidecidual Montana;
3. Bacia: Rio São Francisco;
4. Prioridade de Conservação: Muito Alta;
5. Vulnerabilidade Natural: Muito Alta;
6. Integridade da Flora: Alta;
7. Integridade da Fauna: Muito Alta;
8. Unidade de Conservação: Não está inserido;

Ponto: TFD 377 UTM 23K X: 619163 E Y: 7796211 N

1. Bioma: Mata Atlântica;
2. Fitofisionomia mapeamento 2009: Floresta estacional semidecidual Montana;
3. Bacia: Rio São Francisco;
4. Prioridade de Conservação: Alta;
5. Vulnerabilidade Natural: Muito Alta;
6. Integridade da Flora: Baixa;
7. Integridade da Fauna: Muito Alta;
8. Unidade de Conservação: Não está inserido;

Ponto: TFD 410 UTM 23K X: 619411 E Y: 7796462 N

1. Bioma: Mata Atlântica;
2. Fitofisionomia mapeamento 2009: Floresta estacional semidecidual Montana;
3. Bacia: Rio São Francisco;
4. Prioridade de Conservação: Muito Alta;
5. Vulnerabilidade Natural: Muito Alta;
6. Integridade da Flora: Alta;
7. Integridade da Fauna: Muito Alta;
8. Unidade de Conservação: Não está inserido;

Ponto: TFD 321 UTM 23K X: 618620 E Y: 7796271 N

1. Bioma: Mata Atlântica;
2. Fitofisionomia mapeamento 2009: Floresta estacional semidecidual Montana;
3. Bacia: Rio São Francisco;
4. Prioridade de Conservação: Alta;
5. Vulnerabilidade Natural: Muito Alta;
6. Integridade da Flora: Baixa;
7. Integridade da Fauna: Muito Alta;
8. Unidade de Conservação: Não está inserido;

Ponto: TFD 292 UTM 23K X: 618514 E Y: 7796256 N

1. Bioma: Mata Atlântica;
2. Fitofisionomia mapeamento 2009: Floresta estacional semidecidual Montana;
3. Bacia: Rio São Francisco;
4. Prioridade de Conservação: Alta;
5. Vulnerabilidade Natural: Muito Alta;
6. Integridade da Flora: Baixa;
7. Integridade da Fauna: Muito Alta;
8. Unidade de Conservação: Não está inserido;

Ponto: TFD 306 UTM 23K X: 618580 E Y: 7796202 N

1. Bioma: Mata Atlântica;
2. Fitofisionomia mapeamento 2009: Floresta estacional semidecidual Montana;
3. Bacia: Rio São Francisco;
4. Prioridade de Conservação: Alta;
5. Vulnerabilidade Natural: Muito Alta;
6. Integridade da Flora: Baixa;
7. Integridade da Fauna: Muito Alta;
8. Unidade de Conservação: Não está inserido;

Ponto: TFD 257 UTM 23K X: 618443 E Y: 7796165 N

1. Bioma: Mata Atlântica;
2. Fitofisionomia mapeamento 2009: Floresta estacional semidecidual Montana;
3. Bacia: Rio São Francisco;
4. Prioridade de Conservação: Alta;
5. Vulnerabilidade Natural: Muito Alta;
6. Integridade da Flora: Baixa;
7. Integridade da Fauna: Muito Alta;
8. Unidade de Conservação: Não está inserido;

Ponto: TFD 290 UTM 23K X: 618530 E Y: 7796115 N

1. Bioma: Mata Atlântica;

2. Fitofisionomia mapeamento 2009: Floresta estacional semidecidual Montana;
3. Bacia: Rio São Francisco;
4. Prioridade de Conservação: Alta;
5. Vulnerabilidade Natural: Muito Alta;
6. Integridade da Flora: Baixa;
7. Integridade da Fauna: Muito Alta;
8. Unidade de Conservação: Não está inserido;

Ponto: TFD 304 UTM 23K X: 618616 E Y: 7796065 N

1. Bioma: Mata Atlântica;
2. Fitofisionomia mapeamento 2009: Floresta estacional semidecidual Montana;
3. Bacia: Rio São Francisco;
4. Prioridade de Conservação: Alta;
5. Vulnerabilidade Natural: Muito Alta;
6. Integridade da Flora: Baixa;
7. Integridade da Fauna: Muito Alta;
8. Unidade de Conservação: Não está inserido;

Ponto: TFD 330 UTM 23K X: 618746 E Y: 7795990 N

1. Bioma: Mata Atlântica;
2. Fitofisionomia mapeamento 2009: Floresta estacional semidecidual Montana;
3. Bacia: Rio São Francisco;
4. Prioridade de Conservação: Alta;
5. Vulnerabilidade Natural: Muito Alta;
6. Integridade da Flora: Baixa;
7. Integridade da Fauna: Muito Alta;
8. Unidade de Conservação: Não está inserido;

Ponto: TFD 358 UTM 23K X: 618952 E Y: 7796046 N

1. Bioma: Mata Atlântica;
2. Fitofisionomia mapeamento 2009: Floresta estacional semidecidual Montana;
3. Bacia: Rio São Francisco;
4. Prioridade de Conservação: Alta;
5. Vulnerabilidade Natural: Muito Alta;
6. Integridade da Flora: Baixa;
7. Integridade da Fauna: Muito Alta;
8. Unidade de Conservação: Não está inserido;

#### Cava Cascavel

Ponto: TFD 029 UTM 23K X: 616535 E Y: 7794010 N

1. Bioma: Mata Atlântica;
2. Fitofisionomia mapeamento 2009: Campo;
3. Bacia: Rio São Francisco;
4. Prioridade de Conservação: Muito Alta;
5. Vulnerabilidade Natural: Muito Alta;
6. Integridade da Flora: Muito Alta;
7. Integridade da Fauna: Muito Alta;
8. Unidade de Conservação: APA SUL;

Ponto: TFD 051 UTM 23K X: 616758 E Y: 7793996 N

1. Bioma: Mata Atlântica;
2. Fitofisionomia mapeamento 2009: Campo;
3. Bacia: Rio São Francisco;
4. Prioridade de Conservação: Muito Alta;
5. Vulnerabilidade Natural: Muito Alta;
6. Integridade da Flora: Muito Alta;
7. Integridade da Fauna: Muito Alta;
8. Unidade de Conservação: APA SUL;

Ponto: TFD 061 UTM 23K X: 616907 E Y: 7793845 N

1. Bioma: Mata Atlântica;
2. Fitofisionomia mapeamento 2009: Campo;
3. Bacia: Rio São Francisco;
4. Prioridade de Conservação: Muito Alta;
5. Vulnerabilidade Natural: Muito Alta;
6. Integridade da Flora: Muito Alta;
7. Integridade da Fauna: Muito Alta;
8. Unidade de Conservação: APA SUL;

Ponto: TFD 048 UTM 23K X: 616751 E Y: 7794398 N

1. Bioma: Mata Atlântica;
2. Fitofisionomia mapeamento 2009: Campo;
3. Bacia: Rio São Francisco;
4. Prioridade de Conservação: Muito Alta;
5. Vulnerabilidade Natural: Muito Alta;
6. Integridade da Flora: Baixa;
7. Integridade da Fauna: Muito Alta;
8. Unidade de Conservação: APA SUL;

Ponto: TFD 058 UTM 23K X: 616868 E Y: 7794203 N

1. Bioma: Mata Atlântica;
2. Fitofisionomia mapeamento 2009: Campo;
3. Bacia: Rio São Francisco;
4. Prioridade de Conservação: Muito Alta;
5. Vulnerabilidade Natural: Muito Alta;
6. Integridade da Flora: Muito Alta;
7. Integridade da Fauna: Muito Alta;
8. Unidade de Conservação: APA SUL;

Ponto: TFD 234 UTM 23K X: 617085 E Y: 7794255 N

1. Bioma: Mata Atlântica;
2. Fitofisionomia mapeamento 2009: Campo;
3. Bacia: Rio São Francisco;
4. Prioridade de Conservação: Muito Alta;
5. Vulnerabilidade Natural: Muito Alta;
6. Integridade da Flora: Muito Alta;
7. Integridade da Fauna: Muito Alta;
8. Unidade de Conservação: APA SUL;

Ponto: TFD 069 UTM 23K X: 617019 E Y: 7794048 N

1. Bioma: Mata Atlântica;
2. Fitofisionomia mapeamento 2009: Campo;
3. Bacia: Rio São Francisco;
4. Prioridade de Conservação: Muito Alta;
5. Vulnerabilidade Natural: Muito Alta;
6. Integridade da Flora: Muito Alta;
7. Integridade da Fauna: Muito Alta;
8. Unidade de Conservação: APA SUL;

Ponto: TFD 075 UTM 23K X: 617104 E Y: 7793995 N

1. Bioma: Mata Atlântica;
2. Fitofisionomia mapeamento 2009: Campo;
3. Bacia: Rio São Francisco;
4. Prioridade de Conservação: Muito Alta;
5. Vulnerabilidade Natural: Muito Alta;
6. Integridade da Flora: Muito Alta;
7. Integridade da Fauna: Muito Alta;
8. Unidade de Conservação: APA SUL;

Ponto: TFD 091 UTM 23K X: 617195 E Y: 7794091 N

1. Bioma: Mata Atlântica;
2. Fitofisionomia mapeamento 2009: Campo;
3. Bacia: Rio São Francisco;
4. Prioridade de Conservação: Muito Alta;
5. Vulnerabilidade Natural: Muito Alta;
6. Integridade da Flora: Muito Alta;
7. Integridade da Fauna: Muito Alta;
8. Unidade de Conservação: APA SUL;

Ponto: TFD 105 UTM 23K X: 617342 E Y: 7793948 N

1. Bioma: Mata Atlântica;
2. Fitofisionomia mapeamento 2009: Campo;
3. Bacia: Rio São Francisco;
4. Prioridade de Conservação: Muito Alta;
5. Vulnerabilidade Natural: Muito Alta;
6. Integridade da Flora: Muito Alta;
7. Integridade da Fauna: Muito Alta;
8. Unidade de Conservação: APA SUL;

Ponto: TFD 119 UTM 23K X: 617470 E Y: 7793795 N

1. Bioma: Mata Atlântica;
2. Fitofisionomia mapeamento 2009: Campo;
3. Bacia: Rio São Francisco;

4. Prioridade de Conservação: Muito Alta;
5. Vulnerabilidade Natural: Muito Alta;
6. Integridade da Flora: Muito Alta;
7. Integridade da Fauna: Muito Alta;
8. Unidade de Conservação: APA SUL;

Ponto: TFD 131 UTM 23K X: 617559 E Y: 7794000 N

1. Bioma: Mata Atlântica;
2. Fitofisionomia mapeamento 2009: Campo;
3. Bacia: Rio São Francisco;
4. Prioridade de Conservação: Muito Alta;
5. Vulnerabilidade Natural: Muito Alta;
6. Integridade da Flora: Muito Alta;
7. Integridade da Fauna: Muito Alta;
8. Unidade de Conservação: APA SUL;

Ponto: TFD 123 UTM 23K X: 617495 E Y: 7794076 N

1. Bioma: Mata Atlântica;
2. Fitofisionomia mapeamento 2009: Campo;
3. Bacia: Rio São Francisco;
4. Prioridade de Conservação: Muito Alta;
5. Vulnerabilidade Natural: Muito Alta;
6. Integridade da Flora: Muito Alta;
7. Integridade da Fauna: Muito Alta;
8. Unidade de Conservação: APA SUL;

Ponto: TFD 198 UTM 23K X: 617995 E Y: 7794103 N

1. Bioma: Mata Atlântica;
2. Fitofisionomia mapeamento 2009: Floresta estacional semidecidual Montana;
3. Bacia: Rio São Francisco;
4. Prioridade de Conservação: Muito Alta;
5. Vulnerabilidade Natural: Muito Alta;
6. Integridade da Flora: Média;
7. Integridade da Fauna: Muito Alta;
8. Unidade de Conservação: APA SUL;

Ponto: TFD 180 UTM 23K X: 617930 E Y: 7794180 N

1. Bioma: Mata Atlântica;
2. Fitofisionomia mapeamento 2009: Floresta estacional semidecidual Montana;
3. Bacia: Rio São Francisco;
4. Prioridade de Conservação: Muito Alta;
5. Vulnerabilidade Natural: Muito Alta;
6. Integridade da Flora: Média;
7. Integridade da Fauna: Muito Alta;
8. Unidade de Conservação: APA SUL;

Ponto: TFD 171 UTM 23K X: 617866 E Y: 7794257 N

1. Bioma: Mata Atlântica;
2. Fitofisionomia mapeamento 2009: Floresta estacional semidecidual Montana;
3. Bacia: Rio São Francisco;
4. Prioridade de Conservação: Muito Alta;
5. Vulnerabilidade Natural: Muito Alta;
6. Integridade da Flora: Média;
7. Integridade da Fauna: Muito Alta;
8. Unidade de Conservação: APA SUL;

Ponto: TFD 224 UTM 23K X: 618237 E Y: 7794152 N

1. Bioma: Mata Atlântica;
2. Fitofisionomia mapeamento 2009: Floresta estacional semidecidual Montana;
3. Bacia: Rio São Francisco;
4. Prioridade de Conservação: Muito Alta;
5. Vulnerabilidade Natural: Alta;
6. Integridade da Flora: Média;
7. Integridade da Fauna: Muito Alta;
8. Unidade de Conservação: APA SUL;

Ponto: TFD 213 UTM 23K X: 618177 E Y: 7794244 N

1. Bioma: Mata Atlântica;
2. Fitofisionomia mapeamento 2009: Floresta estacional semidecidual Montana;
3. Bacia: Rio São Francisco;
4. Prioridade de Conservação: Muito Alta;
5. Vulnerabilidade Natural: Alta;
6. Integridade da Flora: Média;

7. Integridade da Fauna: Muito Alta;
8. Unidade de Conservação: APA SUL;

Ponto: TFD 109 UTM 23K X: 617357 E Y: 7794502 N

1. Bioma: Mata Atlântica;
2. Fitofisionomia mapeamento 2009: Floresta estacional semidecidual Montana;
3. Bacia: Rio São Francisco;
4. Prioridade de Conservação: Muito Alta;
5. Vulnerabilidade Natural: Alta;
6. Integridade da Flora: Baixa;
7. Integridade da Fauna: Muito Alta;
8. Unidade de Conservação: APA SUL;

Ponto: TFD 128 UTM 23K X: 617562 E Y: 7794616 N

1. Bioma: Mata Atlântica;
2. Fitofisionomia mapeamento 2009: Floresta estacional semidecidual Montana;
3. Bacia: Rio São Francisco;
4. Prioridade de Conservação: Muito Alta;
5. Vulnerabilidade Natural: Alta;
6. Integridade da Flora: Baixa;
7. Integridade da Fauna: Muito Alta;
8. Unidade de Conservação: APA SUL;

Ponto: TFD 145 UTM 23K X: 617687 E Y: 7794615 N

1. Bioma: Mata Atlântica;
2. Fitofisionomia mapeamento 2009: Floresta estacional semidecidual Montana;
3. Bacia: Rio São Francisco;
4. Prioridade de Conservação: Muito Alta;
5. Vulnerabilidade Natural: Alta;
6. Integridade da Flora: Baixa;
7. Integridade da Fauna: Muito Alta;
8. Unidade de Conservação: APA SUL;

Ponto: TFD 177 UTM 23K X: 617916 E Y: 7794820 N

1. Bioma: Mata Atlântica;
2. Fitofisionomia mapeamento 2009: Floresta estacional semidecidual Montana;
3. Bacia: Rio São Francisco;
4. Prioridade de Conservação: Muito Alta;
5. Vulnerabilidade Natural: Muito Alta;
6. Integridade da Flora: Média;
7. Integridade da Fauna: Muito Alta;
8. Unidade de Conservação: APA SUL;

Ponto: TFD 164 UTM 23K X: 617915 E Y: 7794599 N

1. Bioma: Mata Atlântica;
2. Fitofisionomia mapeamento 2009: Floresta estacional semidecidual Montana;
3. Bacia: Rio São Francisco;
4. Prioridade de Conservação: Muito Alta;
5. Vulnerabilidade Natural: Muito Alta;
6. Integridade da Flora: Média;
7. Integridade da Fauna: Muito Alta;
8. Unidade de Conservação: APA SUL;

Ponto: TFD 143 UTM 23K X: 617703 E Y: 7794506 N

1. Bioma: Mata Atlântica;
2. Fitofisionomia mapeamento 2009: Floresta estacional semidecidual Montana;
3. Bacia: Rio São Francisco;
4. Prioridade de Conservação: Muito Alta;
5. Vulnerabilidade Natural: Muito Alta;
6. Integridade da Flora: Baixa;
7. Integridade da Fauna: Muito Alta;
8. Unidade de Conservação: APA SUL;

Ponto: TFD 153 UTM 23K X: 617778 E Y: 7794562 N

1. Bioma: Mata Atlântica;
2. Fitofisionomia mapeamento 2009: Campo;
3. Bacia: Rio São Francisco;
4. Prioridade de Conservação: Muito Alta;
5. Vulnerabilidade Natural: Muito Alta;
6. Integridade da Flora: Baixa;
7. Integridade da Fauna: Muito Alta;
8. Unidade de Conservação: APA SUL;

A intervenção tem por objetivo a implantação de 48 praças de sondagem de 200 m<sup>2</sup> cada, e seus respectivos acessos. Toda intervenção ocorrerá sobre o Bioma Mata Atlântica. Quanto à fitofisionomia, de forma geral, apesar dos dados informados pelo ZEE-MG (mapeamento 2009) afirmar que a maioria dos pontos está sobre a fitofisionomia de Floresta Estacional Semidecidual, porém, in loco observou-se que a intervenção se dará sobre fisionomias campestres, sendo:

- Campo Rupestre: 0,51 ha
  - Floresta Estacional Semidecidual em estágio inicial: 0,04 ha
  - Floresta Estacional Semidecidual em estágio médio: 0,19 ha
  - Demais fisionomias passíveis de autorização (campo limpo, campo sujo, campo cerrado, e/ou candeal): 3,04 ha
- Conforme ZEE-MG parte dos pontos que serão intervindos estão inseridos em Unidade de Conservação, sendo esta a APA-SUL. E, ainda, parte dos pontos encontra-se em APP, provenientes da declividade e topo de morro, sendo:
- Intervenção em APP: 2,48 ha
  - Intervenção fora de APP: 1,30 ha

**Conclusão:**

Ficam indeferidos os pontos e seus respectivos acessos situados sobre a fitofisionomia de Floresta Estacional Semidecidual em estágio médio de regeneração, são eles: TFD 427 e TFD 403, totalizando 0,19 ha.

Ficam indeferidos os pontos situados sobre a fitofisionomia de Campo Rupestre, são eles: TFD 321, TFD 257, TFD 290, TFD 304, TFD 330, TFD 029, TFD 048, TFD 069

Ficam indeferidos os acessos situados sobre a fitofisionomia de Campo Rupestre, são eles: acesso ao ponto TFD 321, acesso ao ponto TFD 292, acesso ao ponto TFD 306, acesso ao ponto TFD 257, acesso ao ponto TFD 290, acesso ao ponto TFD 069, acesso ao ponto TFD 029.

Ficam pelo deferimento a intervenção em 1,01 ha de vegetação nativa com destoca.

Ficam pelo deferimento a intervenção em 2,07 ha de vegetação nativa em APP.

Obs: Toda vegetação caracterizada como Campo Rupestre deverá ser caracterizada através da Resolução Conama 423/10 com o intuito de definir seu estágio sucessional.

**Identificação dos possíveis Impactos Ambientais:**

Tomadas às devidas medidas de controle, não deverão ocorrer impactos ambientais significativos no local, considerando a vegetação, solo e fauna, os itens mais vulneráveis às ações antrópicas para este caso. Por se tratar de uma campanha de sondagem, a área de intervenção é considerada pequena e o impacto é pontual e reversível. Não haverá redução de diversidade e material genético. Também não ocorrerá redução de habitat.

**Estimativa de volumetria:**

Estima-se 5 m<sup>3</sup> de material lenhoso oriundo de lenha nativa.

**Validade do DAIA - Documento Autorizativo de Intervenção Ambiental:**

Sugere-se o prazo máximo de validade do DAIA de 12 meses.

**Medidas Compensatórias e mitigadoras:**

- Não utilizar fogo para limpeza da área;
- Realizar colheita de sementes, plântulas e germoplasma;
- Não suprimir espécies protegidas por lei ou imune de corte;
- Efetuar, se for o caso, o resgate ou captura de indivíduos da fauna e ninhadas, e realocá-las para áreas adjacentes;
- Utilizar de práticas conservacionistas edáficas e hidrológica;
- As operações de supressão de vegetação e/ou alteração do uso do solo deverão ser acompanhadas por profissional competente e habilitadas;
- Obtenção se for o caso, de outras Autorizações, Licenças ou Anuências nos âmbitos Federal, Estadual e Municipal, porventura exigíveis

- Não utilizar fogo para limpeza da área;
- Realizar colheita de sementes, plântulas e germoplasma;
- Não suprimir espécies protegidas por lei ou imune de corte;
- Efetuar, se for o caso, o resgate ou captura de indivíduos da fauna e ninhadas, e realocá-las para áreas adjacentes;
- Utilizar de práticas conservacionistas edáficas e hidrológica;
- As operações de supressão de vegetação e/ou alteração do uso do solo deverão ser acompanhadas por profissional competente e habilitadas;
- Obtenção se for o caso, de outras Autorizações, Licenças ou Anuências nos âmbitos Federal, Estadual e Municipal, porventura exigíveis

**13. RESPONSÁVEL (IS) PELO PARECER TÉCNICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)**

FABIO DE ALCANTARA FONSECA - MASP: \_\_\_\_\_

**14. DATA DA VISTORIA**

segunda-feira, 19 de novembro de 2012

**15. PARECER JURÍDICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS**

**16. RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)**

- \_\_\_\_\_

**17. DATA DO PARECER**